



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T | 2026

12.agosto.2026

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2026

A Rede Mater Dei de Saúde (“Mater Dei” ou “Companhia”) (B3: MATD3) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26). Os valores são apresentados de forma consolidada em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma. As comparações são referentes ao segundo trimestre de 2025 (comparações YoY) e ao primeiro trimestre de 2026 (comparações QoQ). As informações trimestrais estão de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e foram auditados por auditores independentes.

Valores Consolidados

Indicadores financeiros em R\$ milhões	2T26	2T25	Δ	1T26	Δ
Leitos Operacionais (média do período)	1.225	1.231	(0,5%)	1.168	+4,9%
Pacientes-dia (total do período)	87.760	87.369	+0,4%	82.575	+6,3%
Taxa da Ocupação (média do período)	78,7%	78,0%	+0,7pp	78,6%	+0,1pp
Taxa da Ocupação paciente day (média)	83,9%	83,0%	+0,9pp	84,3%	(0,4pp)
Ticket Médio (R\$ Mm/Leito)	2,87	2,55	+12,4%	2,86	+0,5%
Receita Líquida	614	546	+12,4%	575	+6,7%
Lucro Bruto	187	165	+13,3%	174	+7,4%
EBITDA Ajustado	139	115	+20,3%	130	+6,6%
Margem EBITDA	22,6%	21,1%	+1,5pp	22,6%	-
Lucro/Prejuízo Líquido ajustado	45	27	+66,1%	36	+24,0%
Dívida Líquida	763	772	-8	800	-37
Dívida Líquida/EBITDA LTM	1,5x	1,6x	(0,1x)	1,6x	(0,1x)

	1S26	1S25	Δ
	1.197	1.199	(0,2%)
	170.335	165.182	+3,1%
	78,6%	76,1%	+2,5pp
	84,1%	81,4%	+2,7pp
	2,86	2,59	+10,4%
	1.189	1.045	+13,7%
	361	309	+16,9%
	269	212	+26,8%
	22,6%	20,3%	+2,3pp
	81	47	+71,9%
	763	772	-8
	1,5x	1,6x	(0,1x)

Destaques

Operacionais e Financeiros

Consolidado

- ✓ Recorde trimestral de Receita Líquida e EBITDA
- ✓ Maior ticket médio trimestral da Rede, com aumento de 12,4% vs 2T25
- ✓ Crescimento de 6,3% no número de pacientes-dia e 4,9% no número de leitos operacionais vs 1T26
- ✓ Melhora R\$ 37 milhões na dívida líquida no trimestre

RMBH

- ✓ Crescimento de 10% da Receita Líquida vs 2T25
- ✓ Nova Lima com crescimento de 25% nos pacientes oncológicos vs 1T26

Salvador:

- ✓ Recorde de Receita Líquida, com crescimento de 30% vs 2T25
- ✓ Aumento de 133% nos pacientes oncológicos e 12% nos avisos cirúrgicos vs 2T25

Adquiridas:

- ✓ Crescimento de 11% na Receita Líquida vs 1T26
- ✓ Aumento de 109% nos pacientes oncológicos e 6% nos avisos cirúrgicos vs 2T25
- ✓ HSG, EMEC e Goiânia com maior Receita Líquida trimestral da história



Credenciamento de Plano da Bradesco em Salvador

A Rede Mater Dei de Saúde consolida sua relevância e expansão na Bahia ao credenciar o Hospital de Salvador no recém-lançado plano Bradesco Saúde Efetivo Plus no estado. Esta parceria estratégica fortalece a presença da Companhia no mercado corporativo regional e garante aos novos beneficiários acesso a uma infraestrutura médica de ponta, pautada pela inovação tecnológica, corpo clínico altamente especializado e os mais rigorosos padrões de segurança e excelência no cuidado hospitalar de alta complexidade.

Resgate Antecipado de R\$ 200 milhões em Debêntures

A Rede Mater Dei realizou, no dia 20 de julho de 2026, o resgate antecipado das debêntures da 2ª série de 3ª emissão no valor de R\$ 200 milhões. A medida reforça o compromisso contínuo com a disciplina financeira e a gestão eficiente do endividamento da Companhia.



Premiações e Reconhecimentos

- ❑ Obtenção dos selos UTI Top Performer nas unidades da RMBH, evidenciando a eficiência assistencial e otimização de recursos dos hospitais.
- ❑ Conquista da Certificação Platinum Qmentum Internacional em Goiânia, sendo o primeiro hospital privado de Goiás a obter o selo por seus padrões globais de qualidade e segurança do paciente.
- ❑ Certificação das unidades Contorno e Santo Agostinho como Hospitais de Ensino Nível 1 pelo Ministério da Saúde, reconhecendo a robustez da instituição na formação de profissionais da saúde.



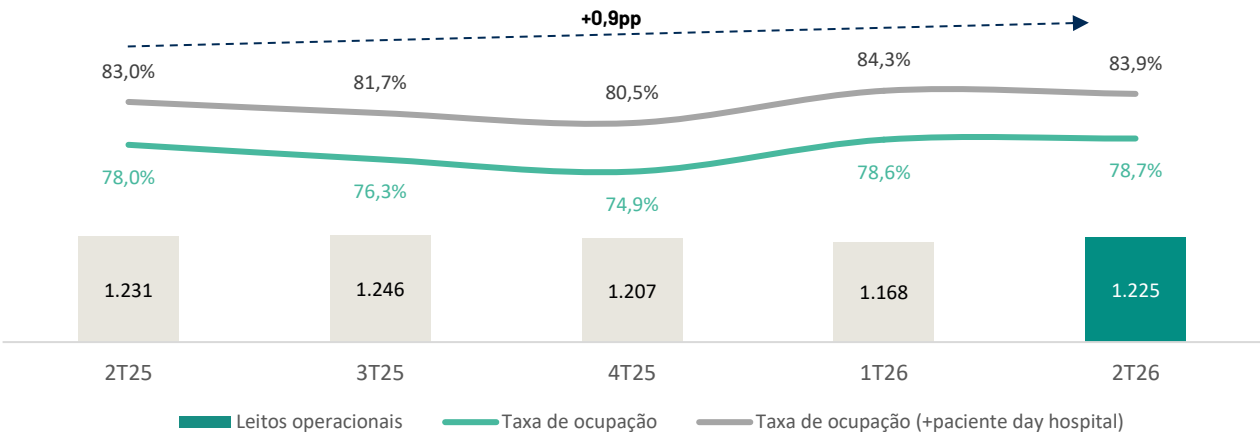
Receitas

Volume

A receita bruta é composta, principalmente, pelos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, oncologia, consultas médicas, exames, entre outros, seja por meio de operadoras de saúde, autogestões, autarquias ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

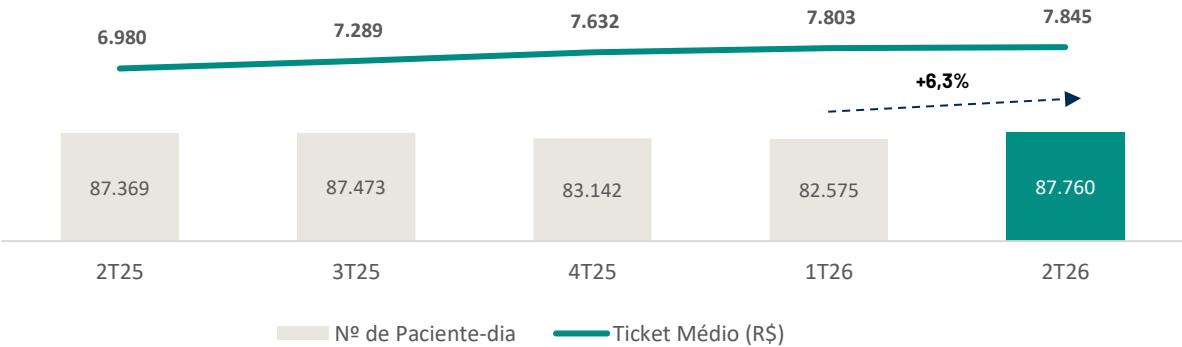
O segundo trimestre de 2026 apresentou média de 1.225 leitos operacionais, aumento de 57 leitos em relação ao 1T26, fruto da sazonalidade mais favorável e da continuidade do ramp-up das nossas unidades, além das altas taxas de ocupação no primeiro trimestre que propiciou a abertura de leitos. A taxa de ocupação trimestral atingiu 83,9%, em linha com a estratégia estabelecida, sendo 0,9 p.p. acima em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 0,4 p.p. abaixo do 1T26.

Evolução da média de leitos operacionais e taxa de ocupação



Na comparação com o 1T26, o volume de pacientes-dia registrou aumento 6,3%, enquanto a média de leitos operacionais cresceu 4,9%, em linha com a estratégia da Companhia de operar com taxa de ocupação mais alta visando a eficiência operacional. Na comparação com o 2T25, houve leve aumento de 0,4% no volume de pacientes-dia e leve redução de 0,5% no número de leitos.

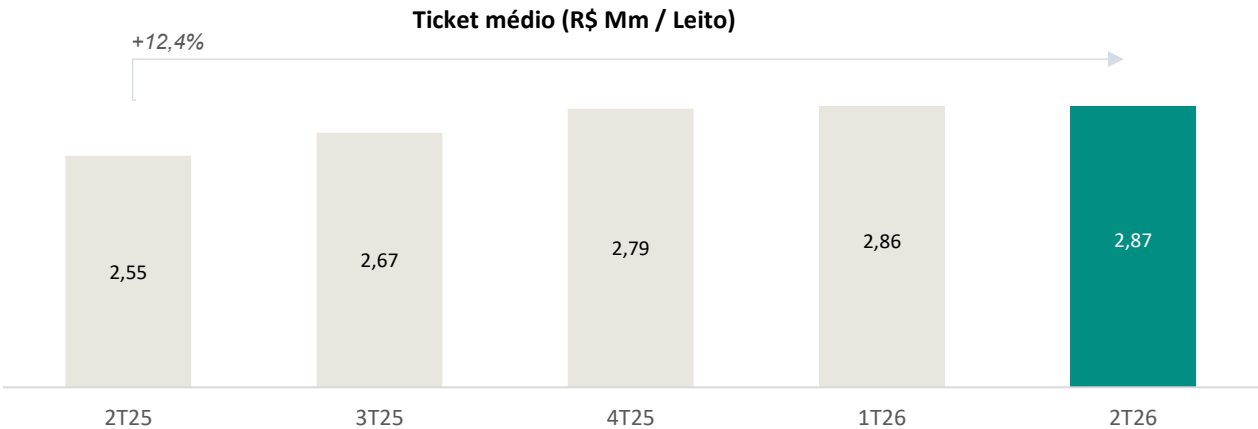
Número de pacientes-dia e Ticket Médio (R\$/paciente-dia)



Receitas

Ticket e Valores Consolidados

O ticket médio consolidado no segundo trimestre de 2026 aumentou 12,4% e 0,5% contra o 2T25 e 1T26, respectivamente, atingindo R\$2,87 milhões por leito utilizado. O crescimento na comparação anual se deve ao melhor mix de especialidades, procedimentos e convênios, com aumento da oncologia, avisos cirúrgicos e receitas fora do leito; à alteração no peso da composição de nossos hospitais, com o *ramp-up* de Nova Lima e Salvador; e negociações de reajustes anuais junto às fontes pagadoras.



No segundo trimestre de 2026, a receita bruta somou R\$ 688,5 milhões, aumento de 12,9% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior e 6,9% acima da receita bruta apresentada no último trimestre, evidenciando o crescimento sustentável da Companhia.

A receita bruta é deduzida, principalmente, por: (i) provisão de glosas; (ii) tributos federais e municipais incidentes sobre a receita e (iii) faturamentos cancelados.

R\$ milhões	Consolidado							
	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	1S26	1S25	Δ 1S25
Convênios	641,3	565,2	13,5%	597,3	7,4%	1.238,5	1.082,5	14,4%
Particulares	36,5	35,6	2,5%	37,0	-1,3%	73,5	69,5	5,7%
Outras receitas	10,7	9,0	18,6%	10,1	6,4%	20,8	18,3	13,9%
Receita Bruta	688,5	609,9	12,9%	644,3	6,9%	1.332,8	1.170,2	13,9%
Glosas	(30,1)	(26,5)	13,3%	(28,0)	7,4%	(58,0)	(50,8)	14,2%
Impostos e deduções	(44,8)	(37,5)	19,3%	(41,4)	8,2%	(86,2)	(74,3)	16,0%
Receita Líquida	613,6	545,8	12,4%	575,0	6,7%	1.188,6	1.045,1	13,7%

Custos

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, prestação de serviços médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

No 2T26, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 426,9 milhões, representando 69,6% da receita líquida, queda de 0,2 pp em relação ao 2T25 e ao 1T26. Essas reduções são explicadas pela diluição dos custos com aumento da receita, principalmente na linha de pessoal, mesmo com aumento do mat/med por uma maior relevância da oncologia nos resultados.

Nesse sentido, o Lucro Bruto reportado foi de R\$ 186,7 milhões, enquanto a margem bruta atingiu 30,4%, uma vez que os efeitos nos custos de serviços prestados atingem a margem na mesma proporção.

R\$ milhões	Consolidado							
	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	1S26	1S25	Δ 1S25
Materiais e medicamentos	(170,2)	(147,2)	15,7%	(155,7)	9,3%	(325,9)	(276,9)	17,7%
% da receita líquida	27,7%	27,0%	0,7pp	27,1%	0,6pp	27,4%	26,5%	0,9pp
Pessoal	(116,5)	(106,2)	9,6%	(113,9)	2,3%	(230,3)	(210,4)	9,5%
% da receita líquida	19,0%	19,5%	(0,5pp)	19,8%	(0,8pp)	19,4%	20,1%	(0,7pp)
Prestação de serviços médicos	(66,7)	(57,4)	16,2%	(60,6)	10,0%	(127,3)	(112,5)	13,2%
% da receita líquida	10,9%	10,5%	0,4pp	10,5%	0,4pp	10,7%	10,8%	(0,1pp)
Manutenção e conservação	(24,8)	(22,9)	7,9%	(24,2)	2,5%	(48,9)	(44,5)	10,0%
% da receita líquida	4,0%	4,2%	(0,2pp)	4,2%	(0,2pp)	4,1%	4,3%	(0,2pp)
Depreciação e amortização	(21,4)	(22,0)	-2,8%	(21,1)	1,3%	(42,5)	(44,0)	-3,5%
% da receita líquida	3,5%	4,0%	(0,5pp)	3,7%	(0,2pp)	3,6%	4,2%	(0,6pp)
Outros custos	(27,4)	(25,3)	8,5%	(25,6)	7,1%	(53,0)	(48,2)	10,0%
% da receita líquida	4,5%	4,6%	(0,1pp)	4,5%	-	4,5%	4,6%	(0,1pp)
Custo dos serviços prestados	(426,9)	(381,0)	12,1%	(401,0)	6,4%	(827,9)	(736,5)	12,4%
% da receita líquida	69,6%	69,8%	(0,2pp)	69,8%	(0,2pp)	69,7%	70,5%	(0,8pp)
Lucro Bruto	186,7	164,8	13,3%	173,9	7,4%	360,7	308,6	16,9%
% margem Bruta	30,4%	30,2%	0,2pp	30,2%	0,2pp	30,3%	29,5%	0,8pp

Despesas

Gerais, Administrativas e Outras

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de backoffice.

No 2T26, as despesas gerais e administrativas atingiram 12,3% da receita líquida do período, uma queda de 0,2pp em relação ao 2T25 e ao 1T26. Essas reduções se devem às menores despesas na linha de pessoal pela consequente diluição pelo crescimento da receita. Em relação as despesas operacionais líquidas, que incluem principalmente, provisões/reversões para demandas judiciais, provisões para crédito de liquidação duvidosa e equivalência patrimonial, houve redução de 1,0 pp na comparação com o 1T26 por um comportamento mais benéfico em termos desse itens, performando melhor que nos trimestres anteriores. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a variação refere-se pela realização de baixa de clientes no 2T25 pela não expectativa de recebimento, dos quais já havia saldo de provisão para perdas ocorridos, sem o mesmo efeito no trimestre atual.

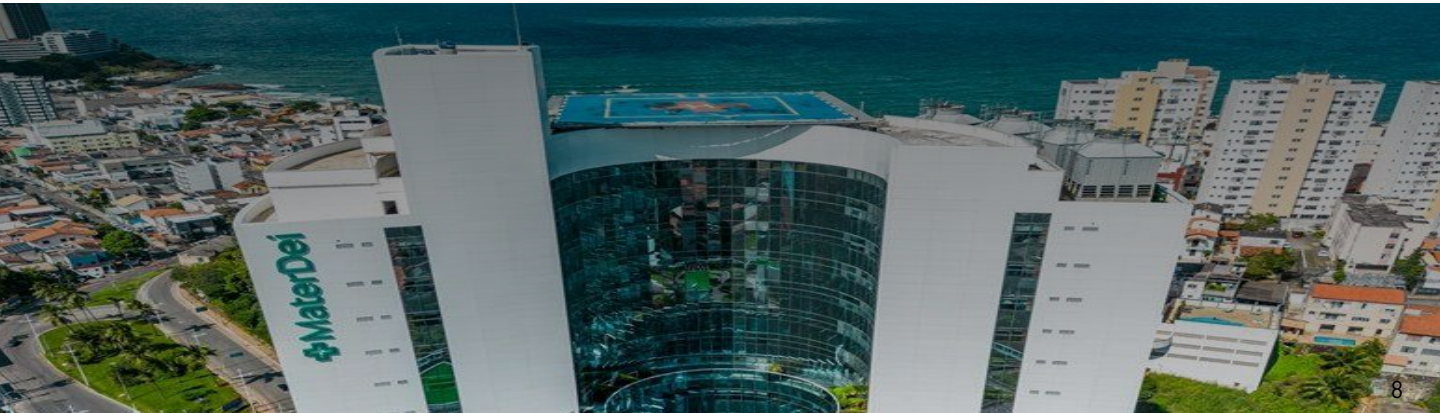
R\$ milhões	Consolidado							
	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	1S26	1S25	Δ 1S25
Pessoal	(43,8)	(42,4)	3,1%	(43,1)	1,5%	(86,9)	(85,9)	1,2%
% da receita líquida	7,1%	7,8%	(0,7pp)	7,5%	(0,4pp)	7,3%	8,2%	(0,9pp)
Depreciação e amortização	(8,0)	(5,2)	52,6%	(7,8)	2,4%	(15,7)	(10,4)	50,6%
% da receita líquida	1,3%	1,0%	0,3pp	1,4%	(0,1pp)	1,3%	1,0%	0,3pp
Serviços de terceiros	(16,4)	(14,9)	9,4%	(15,1)	8,0%	(31,5)	(28,9)	8,9%
% da receita líquida	2,7%	2,7%	-	2,6%	0,1pp	2,7%	2,8%	(0,1pp)
Outras despesas	(7,3)	(5,7)	29,3%	(5,7)	28,1%	(13,0)	(10,3)	26,9%
% da receita líquida	1,2%	1,0%	0,2pp	1,0%	0,2pp	1,1%	1,0%	0,1pp
Despesas gerais e adm.	(75,4)	(68,3)	10,5%	(71,7)	5,1%	(147,1)	(135,5)	8,6%
% da receita líquida	12,3%	12,5%	(0,2pp)	12,5%	(0,2pp)	12,4%	13,0%	(0,6pp)
Outras rec./desp. Operacionais	(2,1)	(8,6)	(75,8%)	(6,7)	(69,1%)	(8,8)	(15,8)	-44,4%
% da receita líquida	0,3%	1,6%	(1,3pp)	1,2%	(0,9pp)	0,7%	1,5%	(0,8pp)
Despesas operacionais líquidas	(77,5)	(76,8)	0,8%	(78,4)	-1,2%	(155,9)	(151,3)	3,1%
% da receita líquida	12,6%	14,1%	(1,5pp)	13,6%	(1,0pp)	13,1%	14,5%	(1,4pp)

EBIT e EBITDA

Resultado Operacional

O EBITDA ajustado no trimestre atingiu R\$ 138,6 milhões, aumento de 6,6% contra o 1T26 e expressivo crescimento de 20,3% em relação ao 2T25. A margem EBITDA ajustada alcançou 22,6%, estável em relação ao 1T26 e 1,5 pp superior na comparação com o 2T25. Esse aumento é explicado por dois principais fatores: (i) incremento da receita pelo aumento do ticket médio, volumes e *ramp-up* das unidades, diluindo custos/despesas e gerando maiores margens e (ii) revisão nas linhas de pessoal através do controle do quadro de funcionários.

R\$ milhões	Consolidado							
	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	1S26	1S25	Δ 1S25
Receita bruta	688,5	609,9	12,9%	644,3	6,9%	1.332,8	1.170,2	13,9%
Impostos, deduções e glosas	(74,8)	(64,1)	16,8%	(69,4)	7,9%	(144,2)	(125,1)	15,3%
Receita líquida	613,6	545,8	12,4%	575,0	6,7%	1.188,6	1.045,1	13,7%
Custo dos serviços prestados	(426,9)	(381,0)	12,1%	(401,0)	6,4%	(827,9)	(736,5)	12,4%
Despesas operac. líquidas	(77,5)	(76,8)	0,8%	(78,4)	-1,2%	(155,9)	(151,3)	3,1%
EBIT	109,3	88,0	24,2%	95,5	14,4%	204,7	157,3	30,1%
% da receita líquida	17,8%	16,1%	1,7pp	16,6%	1,2pp	17,2%	15,1%	2,1pp
Depreciação e Amortização	29,3	27,2	7,9%	28,9	1,6%	58,2	54,5	6,9%
EBITDA	138,6	115,2	20,3%	124,4	11,5%	262,9	211,8	24,2%
% da receita líquida	22,6%	21,1%	1,5pp	21,6%	1,0pp	22,1%	20,3%	1,8pp
Provisão Complementar PLR	-	-	-	5,6	(100,0%)	5,6	-	-
EBITDA ajustado	138,6	115,2	20,3%	130,0	6,6%	268,6	211,8	26,8%
% da receita líquida	22,6%	21,1%	1,5pp	22,6%	-	22,6%	20,3%	2,3pp



Resultado Financeiro Líquido

Receitas e Despesas Financeiras

No trimestre, o resultado financeiro líquido apresentou redução de 4,0% vs 1T26. Os principais destaques são: maiores rendimentos de aplicação financeira e de outras receitas financeiras, além de uma leve melhora das despesas de juros de empréstimos e financiamentos quando adicionado ao efeito líquido do swap.

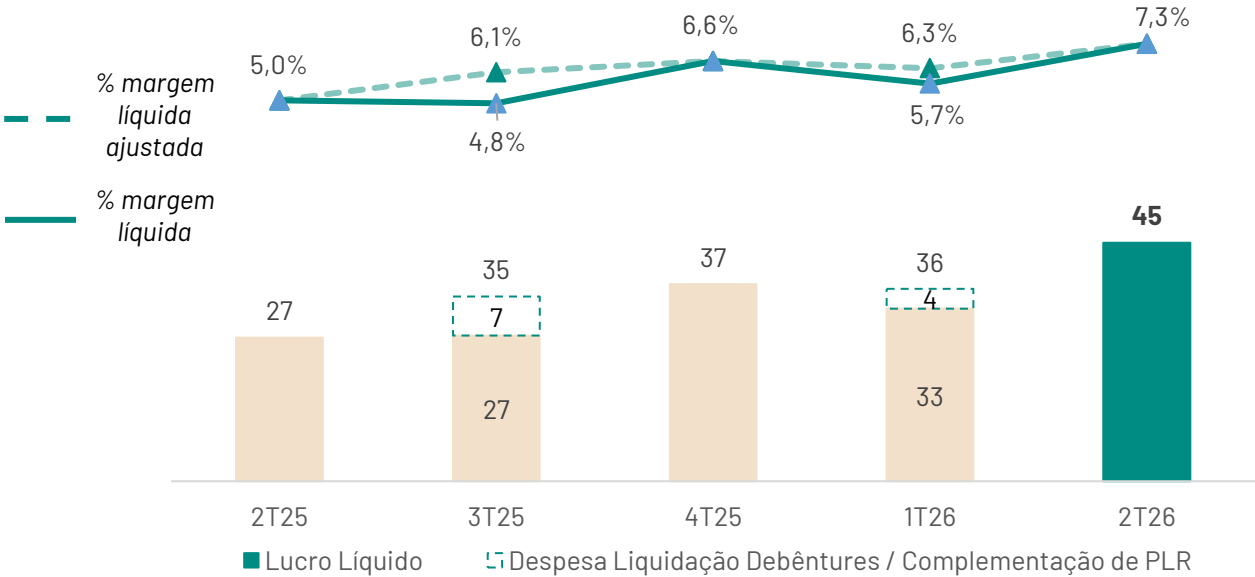
Em relação ao 2T25, houve redução de 8,2% no resultado financeiro líquido explicado por uma menor despesa com juros de empréstimo fruto de uma menor dívida bruta média no período e menor custo médio da dívida, além de menor correção monetária de contingências.

R\$ milhões	Consolidado							
	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	1S26	1S25	Δ 1S25
Receita Financeira	28,4	29,9	-5,1%	25,8	10,1%	54,2	56,5	-4,0%
Despesa Financeira	(71,0)	(76,3)	(7,0%)	(70,2)	1,2%	(141,2)	(142,0)	(0,6%)
Juros de empréstimos, finan., parcelamentos e aquisições	(47,5)	(50,3)	(5,6%)	(43,8)	8,4%	(91,3)	(93,8)	(2,7%)
Juros de arrendamento	(20,1)	(18,9)	6,4%	(19,9)	1,0%	(40,0)	(37,5)	6,5%
Outros	(3,4)	(7,2)	(52,1%)	(6,5)	(46,9%)	(9,9)	(10,6)	(7,1%)
Resultado Financeiro Líquido	(42,6)	(46,4)	(8,2%)	(44,4)	(4,0%)	(87,0)	(85,6)	1,7%



Lucro Líquido

No trimestre atual, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 45,0 milhões, aumento de 66,1% em comparação com o 2T25 e 24,0% vs 1T26, enquanto a margem líquida atingiu 7,3%, registrando crescimento de 2,3 pp na comparação anual e 1,0 pp vs 1T26. Esses melhores resultados no lucro líquido são explicados pelos mesmos efeitos que resultaram no crescimento do EBITDA, conforme descritos anteriormente.



R\$ milhões	Consolidado							
	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	1S26	1S25	Δ 1S25
EBIT	109,3	88,0	24,2%	95,5	14,4%	204,7	157,3	30,1%
Resultado financeiro líquido	(42,6)	(46,4)	(8,2%)	(44,4)	(4,0%)	(87,0)	(85,6)	1,7%
LAIR	66,6	41,6	60,3%	51,1	30,4%	117,7	71,8	64,1%
IR e CSLL	(21,7)	(14,5)	49,5%	(18,5)	16,9%	(40,2)	(24,5)	64,1%
Lucro líquido	45,0	27,1	66,1%	32,6	38,1%	77,6	47,3	64,1%
% da receita líquida	7,3%	5,0%	2,3pp	5,7%	1,6pp	6,5%	4,5%	2,0pp
Provisão Complementar PLR	-	-	0,0%	3,7	-100,0%	3,7	-	-
Lucro Líquido Ajustado	45,0	27,1	66,1%	36,3	24,0%	81,3	47,3	71,9%
% da receita líquida	7,3%	5,0%	2,3pp	6,3%	1,0pp	6,8%	4,5%	2,3pp

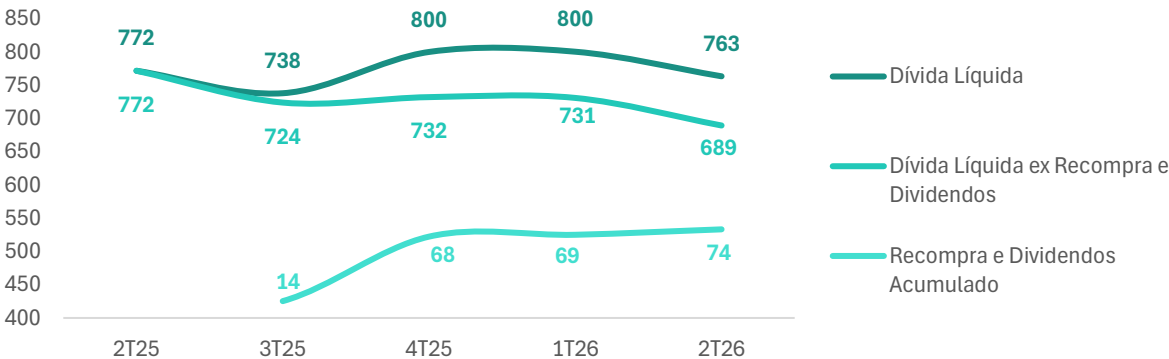
Endividamento

No 2T26, o saldo da dívida líquida totalizou R\$ 763 milhões, 4,6% inferior ao 1T26, fruto da maior geração de caixa operacional da Companhia. Na comparação com o 2T25, a dívida líquida apresentou redução de 1,1% mesmo com a aquisição de participação remanescente do Hospital Santa Clara por R\$ 56 milhões (ocorridos no 4T25). O índice de alavancagem (dívida líquida financeira/EBITDA LTM) atingiu 1,5x, 0,1x menor na comparação com o 1T26 e 2T25, em função do maior EBITDA LTM.

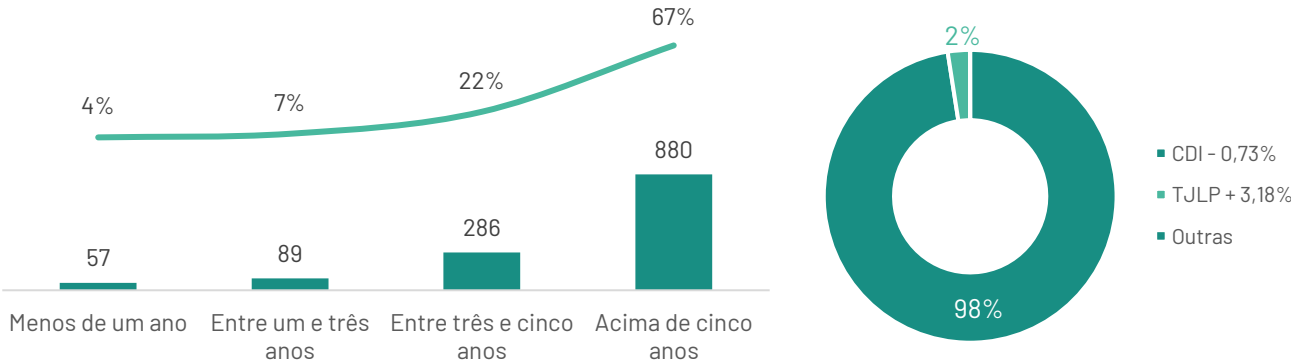
Consolidado (R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26
Dívida de curto prazo	114	79	44,4%	94	21,3%
Dívida de longo prazo	1.277	1.331	-4,0%	1.290	-1,0%
Dívida Bruta ¹	1.391	1.410	-1,3%	1.384	0,5%
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	628	638	-1,6%	584	7,5%
Dívida Líquida	763	772	-1,1%	800	-4,6%
EBITDA LTM ¹	516	484	6,7%	493	4,7%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,5	1,6	-0,1	1,6	-0,1

1. Conforme covenant das emissões de debêntures da Companhia

No intuito de mostrar a evolução da geração de caixa da companhia ao longo dos últimos trimestres, fizemos abaixo um exercício hipotético de variação de dívida desconsiderando as linhas de remuneração aos acionistas (recompra de ações e dividendos – pagos e recebidos). Nos últimos 12 meses, a dívida líquida teria reduzido R\$ 82 milhões, enquanto o índice de alavancagem no 1T26 seria de 1,3x. Abaixo, gráfico com a dívida líquida (R\$ mi) e recompra/dividendos acumulados (R\$ mi):



O prazo médio ponderado de pagamento da dívida do Mater Dei é de 4,98 anos vs 5,16 anos reportado no 1T26. O custo do endividamento total no período do 2T26 foi de CDI - 0,81% a.a.



Não considera o custo de transação.

Fluxo de Caixa

No 2T26, o caixa gerado pelas operações foi de R\$ 135 milhões, com R\$ 2 milhões sendo consumidos pelo capital de giro (contas a receber, fornecedores, estoques, entre outros). Para completar o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, houve pagamento de R\$ 30 milhões em juros de empréstimos/arrendamentos principalmente pelas obrigações semestrais das Debêntures, e R\$ 17 milhões em imposto de renda e contribuição social.

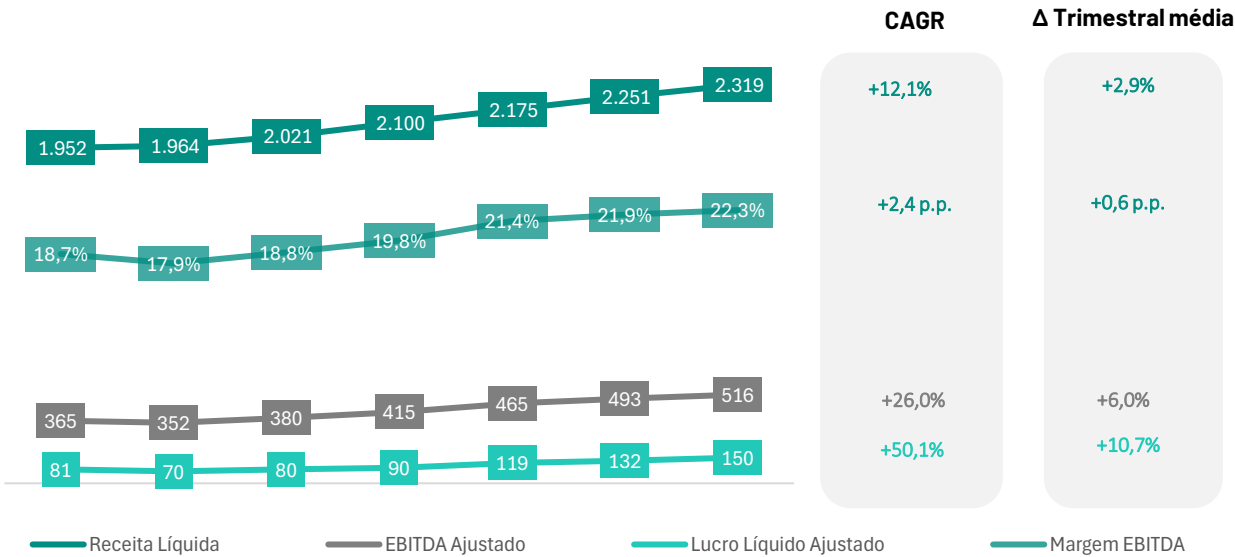
As atividades de investimento consumiram R\$ 27 milhões, alinhado com a estratégia de controle de CAPEX estipulado. Ademais, houve variação negativa de R\$ 6 milhões nas outras linhas que compõe o fluxo de caixa. O Caixa atingiu R\$ 638 milhões desconsiderando as recompra de ações e o pagamento de aquisições de empresas, aumento de R\$ 54 milhões no período, evidenciando nossos esforços para transformação do desempenho operacional da Rede em Caixa.



Caixa e equivalentes de caixa Aplicações financeiras

*contém efeito da amortização caixa do arrendamento mercantil

Indicadores LTM



Observação: EBITDA ajustado por alienação de investimento, pré-operacional NL, Reversão de Contingências. Lucro Líquido ajustado pelos mesmo fatores + despesas com liquidação de Debêntures

Indicadores Financeiros (jan/25 a jun/26)

Dívida Líquida — Trajetória (ex-IFRS, R\$ mn)



ROIC — Trajetória (%)



+359 bps (+50%) desde 2024

R\$189 M

Lucro Líquido acumulado

R\$238 M

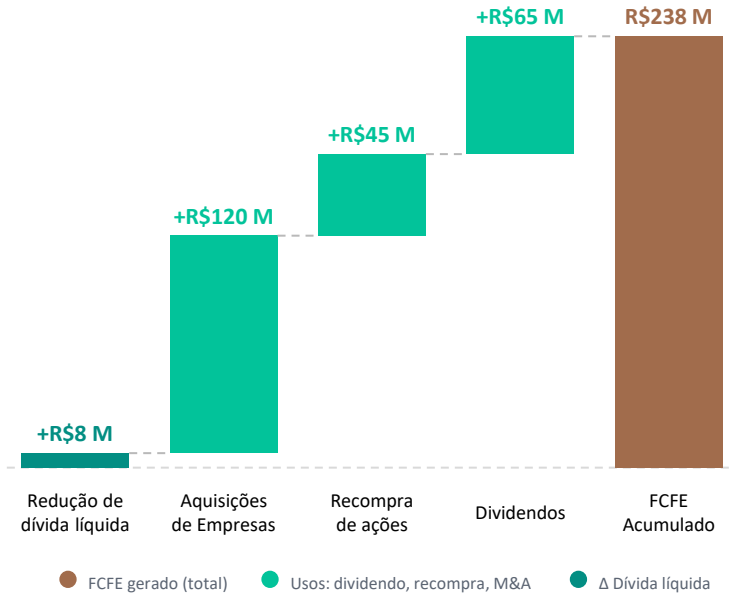
FCFE acumulado

126%

FCFE / Lucro Líquido — 18 meses (jan/25 a jun/26)

ROIC: Dívida no Passivo Circulante ajustado pelo arrendamento, contas a pagar por aquisições e resgate de ações. Ativo ajustado pelo caixa e equivalentes, reembolso de obras e direito de uso

Dívida Líquida ao FCFE



FCFE = Δ Dívida líquida excluindo os efeitos de Dividendos + Recompra + Aquisições de Empresas

Anexo
DRE

(Em mil de reais)	2T26	2T25	1T26	6M26	6M25
Receita bruta	688.461	609.862	644.322	1.332.783	1.170.217
Convênios	641.255	565.214	597.269	1.238.524	1.082.482
Particulares	36.480	35.602	36.975	73.455	69.467
Outras receitas	10.726	9.046	10.078	20.804	18.268
Impostos e deduções	(74.828)	(64.055)	(69.364)	(144.192)	(125.092)
Receita líquida	613.633	545.807	574.958	1.188.591	1.045.125
Custo dos serviços prestados	(426.901)	(380.982)	(401.037)	(827.938)	(736.512)
Materiais e medicamentos	(170.198)	(147.156)	(155.683)	(325.881)	(276.912)
Pessoal	(116.454)	(106.245)	(113.881)	(230.335)	(210.434)
Prestação de serviços médicos	(66.696)	(57.401)	(60.619)	(127.315)	(112.475)
Manutenção e conservação	(24.766)	(22.945)	(24.153)	(48.919)	(44.481)
Depreciação e amortização	(21.378)	(21.984)	(21.101)	(42.479)	(44.018)
Outros custos	(27.409)	(25.251)	(25.600)	(53.009)	(48.192)
Lucro bruto	186.732	164.825	173.921	360.653	308.613
Despesas gerais e administrativas	(75.398)	(68.256)	(71.733)	(147.131)	(135.490)
Pessoal	(43.762)	(42.434)	(43.099)	(86.861)	(85.856)
Depreciação e amortização	(7.958)	(5.214)	(7.775)	(15.733)	(10.446)
Serviços de Terceiros	(16.356)	(14.947)	(15.145)	(31.501)	(28.916)
Outras despesas	(7.322)	(5.661)	(5.714)	(13.036)	(10.272)
Resultado de equivalência patrimonial	256	(31)	94	356	(1.259)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.332)	(8.542)	(6.807)	(9.145)	(14.554)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	109.258	87.996	95.475	204.733	157.310
Receitas financeiras	28.393	29.909	25.788	54.181	56.452
Despesas financeiras	(71.014)	(76.328)	(70.169)	(141.183)	(142.011)
Resultado financeiro líquido	(42.621)	(46.419)	(44.381)	(87.002)	(85.559)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	66.637	41.577	51.094	117.731	71.751
Total IR e CSLL	(21.650)	(14.486)	(18.528)	(40.178)	(24.487)
Lucro líquido do período	44.987	27.091	32.566	77.553	47.264
Provisão Complementar de PLR	-	-	3.703	3.703	-
Lucro líquido ajustado do período	44.987	27.091	36.269	81.256	47.264
				-	
Lucro atribuído aos controladores	44.245	26.235	33.205	77.450	46.166
Lucro atribuído aos não controladores	742	856	(639)	103	1.098

(Em mil de reais)	2T26	2T25	1T26	6M26	6M25
EBIT	109.258	87.996	95.475	204.733	157.310
Depreciação e amortização	29.336	27.198	28.876	58.212	54.464
EBITDA	138.594	115.194	124.351	262.945	211.774
Provisão Complementar de PLR	-	-	5.610	5.610	-
EBITDA ajustado	138.594	115.194	129.961	268.555	211.774

Anexo

Balanço Patrimonial

(Em mil de reais)	30/06/2026	30/06/2025	31/12/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	599.902	613.537	599.130
Aplicação financeira	27.928	24.676	26.328
Contas a receber de clientes	770.137	724.418	717.064
Estoques	75.387	53.674	71.785
Contas a receber de obra	44.128	42.248	43.195
Outros ativos circulantes	43.181	40.963	36.591
Total do ativo circulante	1.560.663	1.499.516	1.494.093
Não Circulante			
Contas a receber de obra	242.703	274.563	259.168
Depósitos judiciais	63.906	53.881	60.666
IR e CSLL diferidos	235.189	224.820	234.266
Investimentos	10.879	12.174	11.506
Direito de uso	680.152	676.384	665.852
Imobilizado	797.835	816.386	811.604
Intangível	729.605	731.672	730.498
Outros ativos não circulantes	59.457	49.273	45.236
Total do ativo não circulante	2.819.726	2.839.153	2.818.796
Total do ativo	4.380.389	4.338.669	4.312.889
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	151.841	127.990	148.566
Empréstimos e financiamentos	111.041	76.731	112.332
Instrumentos financeiros derivativos	3.156	2.351	2.599
Arrendamento mercantil	81.544	70.547	78.371
Salários e encargos sociais	77.776	79.486	66.891
Impostos e contribuições a recolher	40.255	31.713	38.519
Parcelamento de impostos	102	2.196	338
Contas a pagar aquisição de empresas	68.326	27.518	30.761
Passivo de resgate de ações	2.383	58.369	2.383
Outros passivos circulantes	7.550	8.109	10.346
Total do passivo circulante	543.974	485.010	491.106
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.253.843	1.311.259	1.290.122
Instrumentos financeiros derivativos	23.145	19.592	20.361
Arrendamento mercantil	721.584	703.827	698.427
Parcelamento de impostos	508	649	508
IR e CSLL Diferidos	114.226	77.394	74.362
Contas a pagar aquisição de empresas	86.199	140.079	141.639
Provisão para contingências	121.562	111.071	110.241
Outros passivos não circulantes	8.060	8.756	8.549
Total do passivo não circulante	2.329.127	2.372.627	2.344.209
Patrimônio líquido			
Capital Social	1.301.019	1.301.019	1.301.019
Reserva de capital e Lucro no Período	219.222	211.047	140.898
Reservas de lucros	90.368	31.372	90.659
(-) Ações em tesouraria	(12.377)	(13.978)	(6.303)
Ajuste de avaliação patrimonial	(105.414)	(77.667)	(61.785)
Total do patrimônio líquido	1.492.818	1.451.793	1.464.488
Participação dos acionistas não controladores	14.470	29.239	13.086
Total do patrimônio líquido	1.507.288	1.481.032	1.477.574
Total do passivo	4.380.389	4.338.669	4.312.889

Anexo

Fluxo de Caixa

(Em mil de reais)	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido do período	77.553	47.264
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido		
Depreciação e amortização	58.212	54.464
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	2.345	1.100
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.913	9.559
Constituição (reversão) de provisão para glosas	45.650	(9.200)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(2.904)	5.426
Provisão pagamento baseado em ações	874	2.628
Resultado de equivalência patrimonial	(350)	1.259
Resultado com derivativos	1.966	331
Rendimentos de aplicações financeiras	(36.669)	(39.982)
Despesas financeiras líquidas	119.001	120.957
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	(358)	2.923
	278.233	196.729
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(113.076)	(63.984)
Estoques	4.212	(3.253)
Outros ativos	(2.084)	(625)
Depósitos judiciais	1.856	352
Fornecedores	3.818	(2.070)
Salários e encargos sociais	10.885	23.308
Impostos e contribuições a recolher	35.405	18.693
Impostos parcelados	(246)	(3.721)
Outros passivos	1.287	(962)
	(57.943)	(32.263)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(33.669)	(10.797)
Juros pagos	(99.819)	(92.556)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	86.802	61.113
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(32.318)	(12.165)
Aquisição de intangíveis	(6.236)	(7.616)
Aporte de Capital/AFAC	(471)	-
Aquisição de investimentos	(24.730)	(31.925)
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgates	35.069	68.040
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(28.686)	16.334
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	454
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(34.621)	(38.973)
Pagamentos de arrendamentos	(14.283)	(11.919)
Liquidação de derivativos	(2.809)	178
Ações em tesouraria	(6.074)	(21.458)
Dividendos pagos	443	(14.773)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(57.344)	(86.491)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	772	(9.044)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	599.130	622.581
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	599.902	613.537
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	772	(9.044)

Glossário e Outras Informações

AoP: Média do período (Average of period)

LTM: Últimos 12 meses (Last Twelve Months)

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas

EBITDA: O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações

Margem EBITDA: A divisão do EBITDA pela receita líquida

EBIT: O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

Taxa de ocupação: É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

Sobre a Rede Mater Dei de Saúde

A Rede Mater Dei de Saúde é uma plataforma integrada na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar privada de Minas Gerais. A Companhia possui capacidade para aproximadamente 2.200 leitos hospitalares em suas 9 unidades localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte ("RMBH"), Salvador, Uberlândia, Goiânia e Feira de Santana.

A Rede Mater Dei possui excelência clínica reconhecida por pacientes, comunidade médica, operadoras de saúde, fornecedores e setores relevantes da sociedade, e tem como foco inovação e pioneirismo médico.

Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Resolução CVM 162/22, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: <https://ri.materdei.com.br>, ou enviar e-mail para: ri@materdei.com.br

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Rede Mater Dei de Saúde, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Mater Dei (<https://ri.materdei.com.br/>).



HUB BRASIL CENTRAL

Mater Dei Goiânia
Goiânia/GO

Mater Dei Santa Clara
Uberlândia/MG

Mater Dei Santa Genoveva
Uberlândia/MG

Mater Dei CDI
Uberlândia/MG

SÃO PAULO

Mater Dei São Paulo
[em construção]

HUB BAHIA

Mater Dei Salvador
Salvador/BA

Mater Dei Emec
Feira de Santana/BA

HUB RMBH

Mater Dei Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Contorno
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Betim-Contagem
Betim/MG

Mater Dei Nova Lima
Nova Lima/MG